

Anais do  
V Seminário Multidisciplinar ENIAC Pesquisa 2014  
V Encontro Da Engenharia Do Conhecimento Eniac  
V Encontro De Iniciação Científica Eniac  
V Fábrica de Artigos

## DINAMISMO DE UM CÃO NA COLEIRA - GIACOMO BALLA - UMA ANÁLISE.

*DYNAMISM OF A DOG ON A LEASH-GIACOMO BALLA-AN  
ANALYSIS.*

---

**Sanny Correia da Silva**

Sanny Correia da Silva é Especialista em História da Arte; Mediadora de Conflitos, Trainer em PNL.  
sannycorreia@yahoo.com.br

---

**Palavras Chave:** Giacomo Balla, Futurismo,  
Vanguarda

### RESUMO

O presente trabalho pretende levantar dados e informações sobre a obra Dinamismo de um Cão na Coleira de cruzar informações para verificar a possibilidade de influência do Movimento Futurista nesta obra de Giacomo Balla

### ABSTRACT

This paper aims to raise data and information on the Dynamism of a Dog on a leash crossing information to check the possibility of influence of Futurism on this work from Giacomo Balla.

**Keywords:** Giacomo Balla, Futurism, Avant-garde

## INTRODUÇÃO

O objetivo de se analisar a obra de Giacomo Balla “Dinamismo de um cão na coleira” é compreender a sua relação com o movimento futurista.

A metodologia lançou mão dos conceitos teóricos baseada nos autores: Albright (2012), a arte moderna de Argan (2010). A História do Século XX de Bittleston (2012), Geoffrey (2005), Charles (2006) e Blainey (2005). Os Movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos de Farthing (2010) entre outros

### 1. O CENÁRIO MUNDIAL E O MOVIMENTO FUTURISTA

O mundo adaptava-se a uma nova visão global. As tecnologias expandiam-se após a invenção da lâmpada, do automóvel e do telefone no final do século anterior. Com uma produção maior e menor custo, a fusão radiofônica a Bella Époque já não satisfazia. O cinema descortinava seus grandes feitos pelas mãos dos irmãos Lumière. Em 1911 a Itália produzia seu primeiro longa-metragem L’Inferno (baseado em A Divina Comédia de Dante) dirigido por Francesco Bertolini, Adolfo Padovan e Giuseppe de Liguoro. O Futurismo surgiu em 1909 com publicação do Manifesto Futurista de Filippo Marinetti no jornal *Le Figaro*.

Era uma corrente de pensamento revolucionário que exaltava tanto o progresso, como a guerra, e principalmente a violência como forma de mostrar a superioridade artística do momento sobre a Cultura Clássica. Propunha uma nova forma de escrita que destruía a sintaxe da época, a ruptura com o

passado, a exaltação da vida moderna, das máquinas e dinamismo. As obras Futuristas eram baseadas na velocidade e no desenvolvimento do final do Século XIX e início do Século XX. A Propaganda era uma das formas de comunicação sendo um momento de exploração lúdica. Vemos telas com imagens sobrepostas de um mesmo objeto que variam gradativa e progressivamente, como num cronofotógrafo. Os Futuristas usavam planos fragmentados, cores mais fortes que os Cubistas e preferiam a representação de máquinas. “... Depois do Expressionismo, a arte não é mais a representação do mundo, e sim uma ação que se realiza; possui uma função que, evidentemente depende do funcionamento, do mecanismo interno...” [1].

Eram anti-românticos e criticavam duramente a Arte até então representada de forma Clássica e Realista. Como exemplo dos representantes do Futurismo podemos citar Luigi Russollo, Umberto Boccioni, Carlo Carrá, Giacomo Balla, e o mais expoente e seu fundador Filippo Marinetti.

*“... O futurismo italiano é o primeiro movimento que se pode chamar de vanguarda . Entende-se com este termo, um movimento que investe um interesse ideológico na arte preparando e anunciando deliberadamente uma subversão radical da cultura e até dos costumes sociais, negando em bloco todo o passado e substituindo a pesquisa metódica por uma ousada experimentação na ordem estilística e técnica...”[2].*

Figura 1: Dinamismo de um cão na coleira. 1912 - Giacomo Balla



Fonte: Dinamismo de um cão na coleira. 1912 - Giacomo Balla. 95.57 x 115.57 x 6.67 cm Óleo sobre tela. Galeria de Arte Albright-Knox. Buffalo – Nova Iorque – Estados Unidos da América.

## 2. DINAMISMO DE UM CÃO NA COLEIRA

Giacomo Balla apresenta a tela “Dinamismo de um cão na Coleira” em 1912. A tela apresenta um aparente “close” de uma cena trivial, cotidiana que nos diz muito sobre o início do Século XX. A tela – Uma cena simples onde uma senhora passeia com seu cão; Como representar o movimento (tema fundamental do Futurismo) existente numa tela? Balla expressa a sensação de dinamismo desenhando vários membros tanto no cão como em sua dona e a coleira que ela segura flutua num vai-e-vem alegre, gracioso. Balla mostra a visão a partir do plano em que o cão está. Sua dona torna-se o complemento da imagem uma vez que ela não está

representada inteiramente a visão geral que temos é a partir do cão. O modo como foi representado o movimento nesta tela foi inteiramente novo para a época.

Na História da Pintura Clássica não havia registro de algo assim. Pode-se comparar com o Homem Vitruviano de Leonardo Da Vinci, uma vez que este foi representado com quatro mãos e quatro pés mostrando as possibilidades de se retratar a anatomia humana. Se uma tela fosse pintada de acordo com as normas da Pintura Clássica Européia sua representação seria fiel à realidade, seres com muitos membros seriam ou mitológicos ou disformes. Na tela de Balla encontramos o rompimento com a pintura acadêmica onde ele faz uso de mais de uma das premissas do Futurismo. Ruptura com o

passado, movimento repetitivo, a correria habitual a que o “novo homem” estava experimentando após o início da Revolução industrial desde o século anterior e tudo o que isto refletia no “novo homem”. Sabe-se que Balla sempre foi um admirador da fotografia existente na época e em especial do cronofotógrafo de Etienne-Jules Marey. Influenciado pela obra de Seurat e pelo Divisionismo Italiano, Balla mostra em suas obras as cores e a captação de luz.

Apesar do Manifesto Futurista pregar a violência exacerbada, a ruptura com o passado, a destruição das cidades antigas e seus museus, a obra de Balla não é instigada e retratada com tanta violência. Encontramos sim temas que fazem menção às novas tecnologias, à produção em massa, à desmaterialização dos corpos, porém não de forma tão agressiva. Tendo trabalhado como ilustrador e pintor, Balla aproveita-se deste conhecimento e introduz o grafite à sua pintura. Como estimava muito as novas tecnologias produziu estudos quase científicos sobre o movimento, a repetição e a sobreposição de imagens. Giacomo Balla nasceu em Turim em 1871, foi músico quando criança e considerado um artista autodidata. Foi um dos fundadores do Futurismo. Faleceu em Roma em 1958.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o levantamento de dados levantamos podemos verificar que a obra Dinamismo de um Cão na Coleira nos traz aspectos parciais do Movimento Futurista. Ainda que enaltecesse o novo ideal de homem da sociedade, um homem totalmente vinculado às novas tecnologias e com tempo e

tarefas determinados pelas obrigações que esta nova era trazia, não vemos o traço de violência que pretendia o movimento de Marinetti. Vemos ao contrário disto uma leveza na cena cotidiana retratada com sobreposição de cores, que apesar de tons escuros nos trazem uma sensação de transparência.

### CITAÇÕES

[1] ARGAN, GIULIO CARLO. Arte Moderna. Editora Companhia das Letras. São Paulo – SP. 2010. pág. 301.

[2] ARGAN, GIULIO CARLO. Arte Moderna. Editora Companhia das Letras. São Paulo – SP. 2010. pág. 310.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBRIGHT-KNOX Art Gallery. Giacomo Balla. Disponível em <http://www.albrightknox.org/collection/search/piece:505/>. Acesso em 01 de agosto de 2012.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Editora Companhia das Letras. São Paulo – SP. 2010.

BITTLESTON. Giacomo Balla. Disponível em [http://bittleston.com/artists/giacomo\\_balla/](http://bittleston.com/artists/giacomo_balla/). Acesso em 01 de agosto de 2012.

BLAINEY, Geoffrey. Uma Breve História do Século XX. Editora Fundamento. São Paulo – SP. 2005.

CHARLES, Victoria. 1000 Paintings of Genius. Parkstone International. Vietnã.

2006.

FARTHING, Stephen. Tudo sobre Arte: Os Movimentos e as Obras mais Importantes de Todos os Tempos. Editora Sextante. Rio de Janeiro – RJ. 2010.

GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte. Editora LTC. Rio de Janeiro – RJ. 2011.

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. Editora Martins Fontes. São Paulo – SP. 2010.

HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: O Breve Século XX 1914-1991. Editora Companhia das Letras. São Paulo – SP. 2012.

SÉAILLES, Gabriel. Leonardo da Vinci. Parkstone International. Vietnã. 2010.

THE INDEPENDENT. Great Works: Dynamism of A Dog on a Leash (1912) Giacomo Balla. Disponível em <http://www.independent.co.uk/artsentertainment/art/great-works/great-works-dynamism-of-a-dog-on-a-leash-1912-giacomo-balla-1781174.html>. Acesso em 01 de agosto de 2012.